

## Revista



Simone Marinho

### Mães, adolescentes e alunas

No ano passado, 954 estudantes entre 12 e 17 anos matriculadas na rede estadual de ensino do Rio (2,7%) ficaram grávidas. Érika Cristina Rangel tem 18, cursa o terceiro ano e dará à luz em junho. Neste Dia das Mães, personifica a exceção a uma regra que aponta a gravidez precoce como uma das principais causas de evasão escolar, revela **MARIANA FILGUEIRAS**. O apoio da família, a ajuda do colégio e o sonho de um futuro melhor através do estudo são os pilares que sustentam essas alunas-mães.

## Negros só ganham mais em 4% das profissões

Renda das mulheres supera a dos homens em apenas 11% dos casos

• A renda média dos brasileiros que se autodeclararam pretos ou pardos ao IBGE superou a de brancos na mesma profissão em apenas 16 das 438 ocupações listadas pelo Censo 2010, informam **ANTÔNIO GOIS** e **ALESSANDRA DUARTE**. A desigualdade é verificada também entre homens e mulheres, com elas superando eles em somente 49 setores. Apesar dessas

disparidades, o Censo registra também avanços. Um levantamento feito pelo Laboratório de Estudos sobre Desigualdades Raciais da UFRJ revela que foram as mulheres negras as que obtiveram maior avanço na renda e escolaridade média na década passada. **Página 3**

A renda média de todas as ocupações, por sexo e cor

Juízes têm o trabalho mais bem remunerado

Página 3

Maioria feminina até em mestrado e doutorado

Página 4

### PRETOS E PARDOS AVANÇAM MAIS

RENDA MÉDIA	2000	2010	VARIAÇÃO*
Homens brancos	R\$ 1.753	R\$ 1.818	4%
Homens pretos e pardos	R\$ 787	R\$ 952	21%
Mulheres brancas	R\$ 1.091	R\$ 1.252	15%
Mulheres pretas e pardas	R\$ 548	R\$ 702	28%

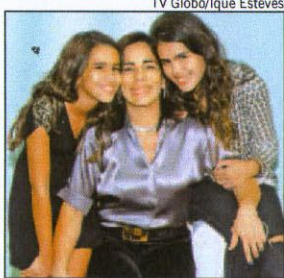
Fonte: Leaser/Censo IBGE

\* Corrigido pela inflação do período

### SEGUNDO CADERNO

A penúria em Portugal, onde até o Ministério da Cultura foi extinto, abre série sobre crise das artes na Europa.

•••  
**CAETANO VELOSO:** Entre a lucidez da atriz Fernanda Torres e a adoração pelo pré-candidato Marcelo Freixo.



TV Globo/Ighe Esteves

### tv

Gloria Pires revela a emoção de atuar com as filhas Ana e Antonia em "As brasileiras".

### SAÚDE

• Os segredos das atletas para passar pela gravidez sem perder a forma.

### MORAR BEM

• Da série "Se o meu bairro fosse verde", ideias para uma Urca sustentável.

## Favorito, Flu tenta evitar um milagre do Botafogo

• Embalado por uma semana de vitórias e com vantagem de poder perder por dois gols de diferença, o Fluminense enfrenta o Botafogo, hoje, no Engenhão, como favorito a conquistar seu 31º títu-

tulo carioca — a um do Flamengo. O alvinegro, que vem de duas derrotas e da eliminação da Copa do Brasil, reúne forças para buscar uma vitória que teria dimensões épicas. **Caderno Esportes**

### CHICO

ENTREOUVIDO EM BRASÍLIA



— Grrrr...

## Miro: retomar o dinheiro vai ser inédito

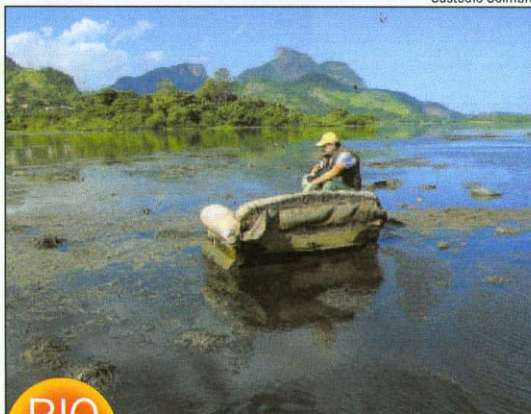
• Na primeira semana da CPI do Cachoeira, o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) diz que apontar culpados será útil, mas inédito será recuperar o dinheiro desviado. E que a imprensa não será alvo de caça às bruxas. **Página 13**

### RUBEM FONSECA

• De oito árvores, só o ipê sobreviveu na Praça N. S. da Paz. Contratei alguém para tomar conta dele. **Página 6**

## Na antessala da conferência

Custódio Coimbra



• O biólogo Mário Moscatelli num dos 21 sós jogados na Lagoa da Tijuca, vizinha ao Riocentro, que sediará a Rio+20. **Página 17**

## Atirador em helicóptero mata traficante

• O traficante mais procurado do Rio, Márcio José Sabino Pereira, o Matemático, foi morto na noite de sexta-feira por um atirador de elite a bordo de helicóptero, durante operação policial em Bangu. **Página 22**

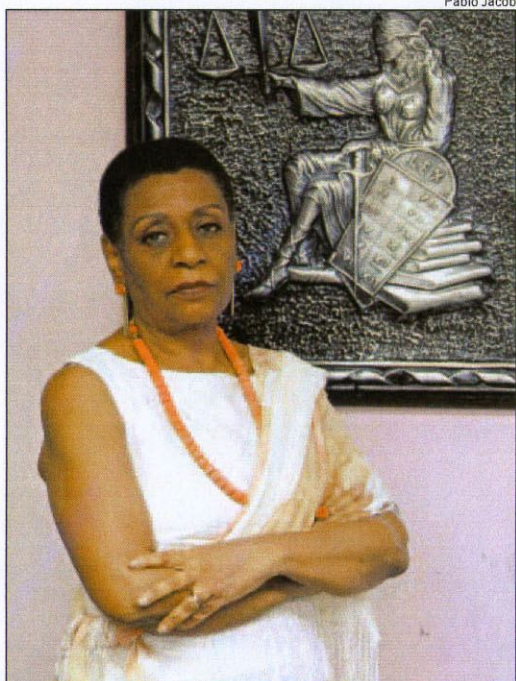
## Grécia entre a depressão e o extremismo

Página 34

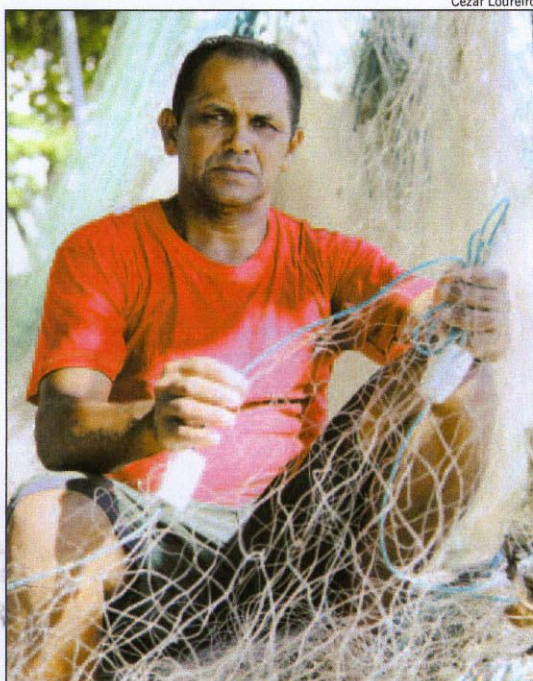


## O PAÍS

## RETRATOS DO BRASIL



IVONE CAETANO, a 1ª juíza negra no Tribunal de Justiça do Rio



JOSÉ MANOEL Rebouças, pescador: entre aqueles de menor renda



DENISE SANTOS, esteticista, setor com maior presença de mulheres

# Desigualdade em trabalhos iguais

Negros só ganham mais em 4% das 438 ocupações do Censo 2010; mulheres, em 11%

Antonio Gois  
antonio.gois@oglobo.com.br  
Alessandra Duarte  
duarte@oglobo.com.br

Ivone Caetano, de 67 anos, foi a primeira mulher negra a se tornar juíza do Tribunal de Justiça do Rio, há 18 anos. De lá para cá, o país vem registrando diminuição da desigualdade entre negros e brancos e homens e mulheres. Apesar desses avanços, no entanto, Ivone segue como exceção nas estatísticas. É o que mostram tabulações do Censo 2010 feitas com exclusividade pelo GLOBO. Nas carreiras de maior renda, as mulheres e os brasileiros que se autodeclararam pretos ou pardos ao IBGE são, quase sempre, minoria e, mesmo ali, tendem a ganhar menos. Das 438 profissões listadas no Censo, em só 16, ou 4% do total, a renda média dos trabalhadores pretos e pardos supera a dos brancos. No caso das mulheres, o número de ocupações em que a renda média supera a de homens chega a 49, ou 11% do total.

A profissão de Ivone exemplifica bem a desigualdade. Juízes são, segundo o IBGE, a profissão mais bem paga do país, com renda média de quase R\$ 17 mil. As mulheres nessa ocupação, no entanto, representam apenas 31% do total, e recebiam, em média, 23% a menos do que os homens juízes.

## Entre juízes, só 13% de negros

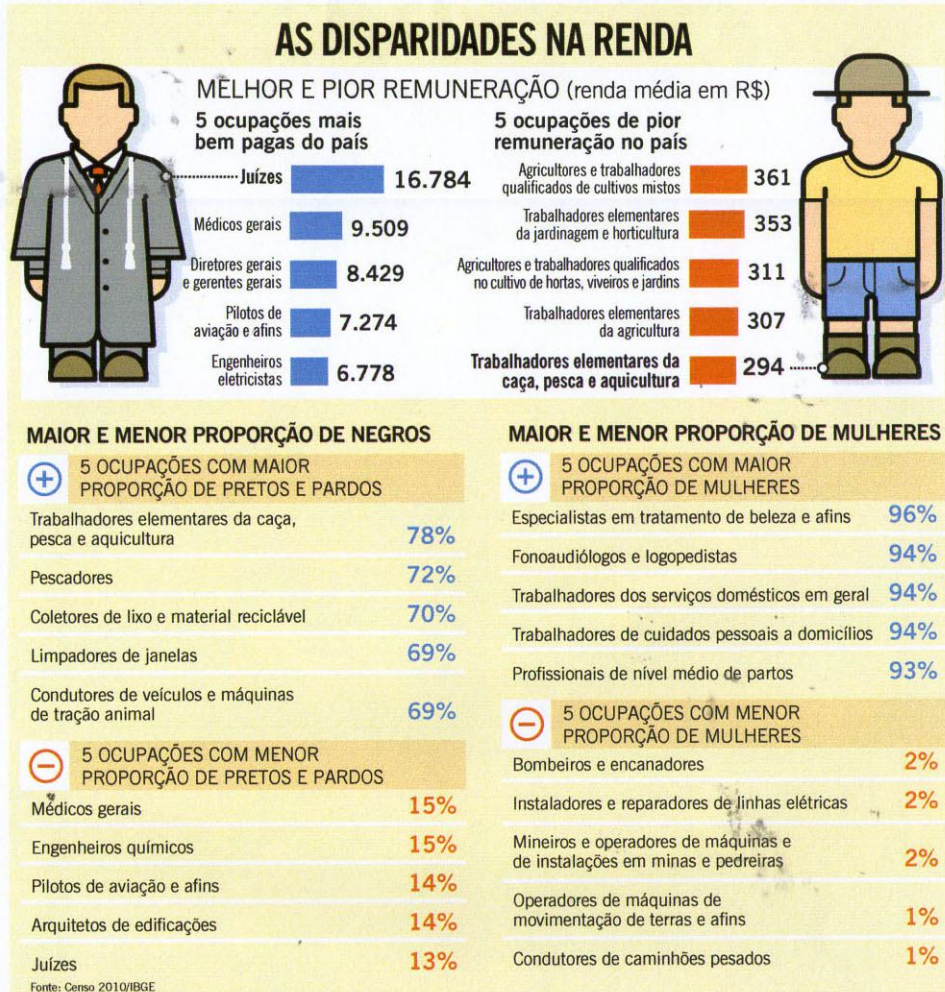
• Encontrar magistrados pretos ou pardos é ainda mais raro. Apesar de eles representarem cerca de metade da população, entre juízes a proporção é de 13%. Excetuando ocupações com número muito baixo de trabalhadores, é a profissão com o menor percentual desse grupo entre todas do Censo. E eles ganham, em média, 14% a menos que seus colegas brancos.

— Na minha profissão, sempre fui tratada com muito respeito, mas há manifestações veladas de preconceito. Como afirmou a (ex-senadora) Marina Silva, "o desvalor da pessoa traz o desvalor da palavra": é ver que o que você diz não é tão levado em conta — afirma Ivone, juíza titular da Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da capital.

Com mãe lavadeira de 11 filhos "abaixo da linha da pobreza", a juíza estudou em colégio público "e particular de baixa qualidade". Aos 18 anos, foi trabalhar como digitadora do IBGE; depois, acumulou o trabalho com outros dois, passando a ter três empregos ao mesmo tempo, para ajudar a família.

— Entrei com 25 anos na faculdade de Direito, e só entrei porque casei: meu marido, engenheiro, tinha condições financeiras, então pude parar de trabalhar e ir estudar. Advoguei e passei para a magistratura em 1994, com 49. Alguém só consegue passar num concurso aos 49 anos e você vai dizer que não há desigualdade? — diz Ivone.

No outro extremo, o das profissões mal remuneradas, a lógica é na mão in-



versa: pescadores, por exemplo, estão entre as dez profissões com maior proporção de pretos e pardos (72%). A ocupação figura também na lista das dez profissões de pior remuneração média (R\$ 396). Mas, mesmo nesse trabalho de pouca qualificação, a renda média de brancos também supera a dos colegas da mesma profissão em 55% (R\$ 522 para brancos, R\$ 337 para pretos e pardos).

— A gente vê que há bem menos negros na pesca industrial, por exemplo, uma área que tem lucros maiores. Na pesca artesanal é que os negros conseguiram achar suas pequenas oportunidades — diz o pescador José Manoel Rebouças, que se define como mulato "mais para o pardo".

Com 53 anos e na profissão desde os 12, seu Manoel é secretário da colônia de pescadores Z-13, em Copacabana, Zona Sul do Rio. Diz tirar com a pesca, por mês, média de dois salários mínimos, com os quais sustenta três dos sete filhos que tem, e que moram com ele no Pavão-Pavãozinho; os outros, assim como a mulher, ficaram no Ceará, terra natal do pescador.

Entre as poucas ocupações em que pretos e pardos têm renda superior es-

tao bombeiros, PMs, e atletas e esportistas. Entre as de maior desigualdade, o economista Marcelo Paixão, do Laboratório de Estudos sobre Desigualdades Raciais da UFRJ, destaca que estão muitas de alto prestígio:

— Não basta ao negro "chegar lá". Mesmo chegando, pode ter remuneração proporcionalmente menor. O sociólogo Simon Schwartzman, ex-presidente do IBGE, concorda que há de fato alguma diferença explicada pela discriminação. Ele pondera, porém, que fatores como idade, nível educacional, lugar de residência e número de horas trabalhadas, que pouco ou nada têm a ver com discriminação no mercado de trabalho, respondem por boa parte da desigualdade.

fato de o funcionário ser negro.

Também é preciso levar em conta que, como apenas recentemente pretos e pardos aumentaram sua presença em cursos universitários de maior prestígio, na média, eles tendem a ser trabalhadores mais jovens, com menos experiência e que, também por isso, ganham menos.

Ainda que o o Censo de 2010 registre desigualdades persistentes de gênero e cor, é preciso considerar que houve avanços. Contas feitas pelo Laboratório de Estudos sobre Desigualdades Raciais da UFRJ revelam que os grupos que registraram os maiores aumentos de renda e escolaridade na década passada foram, justamente, mulheres e pretos e pardos. Enquanto a renda média de homens brancos subiu apenas 4% no período, já considerando a inflação, a de mulheres brancas aumentou 15%. Homens que se declararam pretos ou pardos registraram acréscimos de 21%. E o grupo que mais avançou foi o de mulheres pretas ou pardas: 28%.

Ainda assim, considerando o total de trabalhadores, o rendimento das mulheres negras representam apenas 39% do que recebe um homem branco. Há dez anos, era 31%. ■

## Entre o melhor e o pior, diferença de R\$ 16,4 mil

• Uma diferença de R\$ 10.490 se para a ocupação mais bem paga daquela de pior remuneração no Brasil. Enquanto juízes têm renda média de R\$ 16.784, a ocupação chamada pelo IBGE de "trabalhadores elementares da caça, pesca e aquicultura" recebe, em média, R\$ 294. Seguindo os juízes, vêm médicos especialistas e gerais, com renda média de R\$ 10.052 e R\$ 9.509, respectivamente. Já nos antepenúltimo e penúltimo lugares no ranking das ocupações de pior renda, estão "agricultores e trabalhadores qualificados no cultivo de hortas, viveiros e jardins", e "trabalhadores elementares da agricultura" (ganhando, respectivamente, R\$ 311 e R\$ 307).

— Talvez o salário de juiz seja mais alto justamente por não permitir acúmulo com outros rendimentos. Não podemos fazer bicos ou receber hora extra. Conversando com um médico, ele me contou que ganha R\$ 1 mil por plantão. E médicos podem ter mais de um emprego — diz Renata Gil, juíza criminal no Rio e vice-presidente de Direitos Humanos da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). — Além disso, juízes têm função de poder, e precisam de remuneração adequada a essa natureza. Sou filha de professora e policial, e não posso pôr meus filhos no mesmo colégio em que estudei, por questões de segurança.

A magistrada, porém, destaca que outras profissões mereceriam constar da lista de ocupações mais bem pagas no país:

— Professores, por exemplo. Aliás, deveriam ser os mais bem pagos pela relevância de longo prazo que a função deles possui.

Profissional do setor com maior proporção de mulheres, o de "especialistas em tratamento de beleza e afins" (que, para o trabalhador branco, tem renda média de R\$ 779), a esteticista Denise Santos trabalha num salão de beleza em São Cristóvão, Zona Norte do Rio. Completou só o ensino médio, diz que ainda quer fazer uma faculdade de Enfermagem, e conta com orgulho que a filha de 19 anos acabou de passar para História na Uerj.

— E quero ver meus outros dois filhos na faculdade também. Para terem emprego melhor que o meu, e um salário que permita, por exemplo, plano de saúde. Ninguém lá em casa tem.

## MERVAL PEREIRA



### Novas fitas na CPI

• A Comissão Parlamentar de Inquérito Mista que investiga as relações do mafioso Carlinhos Cachoeira com políticos, empresas e órgãos do Estado entra em sua segunda semana com a perspectiva de receber novas levadas de fitas registrando mais conversas do senador Demóstenes Torres com integrantes do grupo. A essas novas gravações poderá se somar um depoimento à Aeronáutica daquele que é considerado o braço operacional da quadrilha do bicheiro, o terceiro sargento da Aeronáutica Idalberto Martins de Araujo, o Dadá.

Como ex-membro da comunidade de informações, que há mais de 10 anos usa sua especialidade a serviço do bicheiro, Dadá teria sido convocado pela Aeronáutica para um depoimento onde teria esclarecido a sua atuação e a de outros membros da antiga comunidade de informações dos militares em atividades criminosas.

A Aeronáutica estaria preocupada com a exposição pública das atividades de Dadá e estaria investigando até onde a ação desse grupo de ex-militares estaria disseminada pelo mundo do crime.

Se for confirmado esse depoimento sigiloso à Aeronáutica, a CPI pretende requisitá-lo ou formar uma comissão para ir à Aeronáutica tomar conhecimento dele.

Dadá esteve envolvido na montagem de um grupo de espionagem no comitê da campanha da então candidata Dilma Rousseff à Presidência, a convite do jornalista Amaury Ribeiro Jr, e é o mais constante colaborador de Cachoeira.

No depoimento sigiloso à CPI do Cachoeira, o delegado da Polícia Federal Raul Alexandre Souza revelou que Dadá e um outro membro da comunidade de informações da Polícia Militar, Jairo Martins de Sousa, sequestraram em 2009, a mando de Cachoeira, um funcionário do grupo, que foi mantido em cárcere privado por desconfiança do bicheiro de fraudes no recolhimento de máquinas caça-níqueis.

Essas partes substantivas das investigações deverão superar as tentativas de manobras políticas de desviar o foco da CPI para o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, que não teria tomado providências para processar o senador Demóstenes Torres com base na Operação Vegas, precursora da Monte Carlo que acabou incriminando o senador.

Uma demonstração de que a atitude do procurador de sobrestar o processo por falta de indícios suficientes foi correta é que no mesmo pacote da Operação Vegas havia cerca de 80 pessoas sem foro especial incriminadas junto com o senador, e não se tem notícias de que os processos contra elas tenham ido adiante na justiça comum.

O relator do caso, o deputado petista Odair Cunha, já admite que o procurador-geral envie por escrito suas explicações, mas mesmo se o convite da CPI for nesse sentido, ainda é preciso saber se mesmo assim ele não estará colocando em risco sua atuação.

Além de prerrogativas constitucionais que fazem com que ele tenha competência exclusiva para definir a estratégia de suas investigações, sem precisar dar explicações, como ressaltaram diversos ministros do Supremo sobre a atividade do procurador-geral da República, o Código de Processo Penal o impede de depor na CPI.

O artigo 252 impede um juiz

de participar de um processo se ele tiver sido testemunha no caso e o 258 diz que os membros do Ministério Público estão sujeitos às mesmas razões de impedimento e suspensão dos juízes.

Há ainda obstáculos constitucionais, como o artigo que fala em proteção do sigilo de fonte por autoridades, e o assunto pode chegar ao Supremo Tribunal Federal.

Há informações de que o procurador-geral já tem um pedido de liminar pronto para garantir que não compareça caso seja convocado na votação da próxima quinta-feira, quando o assunto será levado ao plenário da CPI.

Um dos principais estimuladores da convocação do procurador-geral da República é o hoje senador Fernando Collor, assim como é dele também o comando das iniciativas contra a imprensa, especialmente o diretor da revista Veja em Brasília Policarpo Junior.

Collor tentou por diversas vezes tirar dos delegados da Polícia Federal declarações contra a atuação do jornalista, alegando que ele e a revista estariam mancomunados com as atividades criminosas do bicheiro Carlinhos Cachoeira, mas não teve êxito.

Os delegados disseram que não há nada nas conversas gravadas que indiquem algo mais do que contato de jornalista e fonte.

O deputado Miro Teixeira, do PDT, que é jornalista, também questionou diretamente os delegados sobre a existência de um nexo causal entre os contatos de Policarpo Junior e os crimes praticados pelo grupo de Cachoeira, e ficou claro que não há como fazer esse nexo, sem o qual não há crime a ser denunciado por parte do jornalista.

Uma coincidência interessante é que a CPI do Cachoeira está sendo realizada na mesma sala 2 da Ala Nilo Coelho do Senado onde, há 20 anos, realizou-se a CPI do PC Farias que acabou levando o então Presidente Collor de Mello ao impeachment por parte do Congresso.

Sempre que o hoje senador Collor começa sua peroração contra a imprensa, há quem lembre que naquela sala já se tomaram decisões fundamentais para a garantia da democracia brasileira e o combate à corrupção, de cuja luta a CPI do Cachoeira faz parte.

As evidências estão fazendo com que arrefeça o ímpeto inicial de setores petistas e de aliados como Collor, a ponto de o petista mais alinhado com o grupo que quer se vingar da imprensa, o deputado Candido Vaccarezza, já ter dito que seu intuito não é impedir a liberdade de expressão, mas processar os maus jornalistas como seria Policarpo Junior.

Ao que lhe foi lembrado que as leis do país estão em vigor e qualquer pessoa que se sinta ofendida ou caluniada por um órgão de imprensa tem a Justiça como caminho para resolver suas pendências.

## RETRATOS DO BRASIL

# Mulheres ultrapassam os homens em cursos de mestrado e doutorado

Mas aumento da escolaridade não iguala renda devido ao cuidado com filhos

Antonio Gois  
antonio.gois@oglobo.com.br  
Alessandra Duarte  
duarte@oglobo.com.br

• Da família de nove filhos, dois deles mulheres, Liandra Caldasso foi a única que fez faculdade. Não parou. Depois que a gaúcha de Camaquã, cidade de economia agrícola a cem quilômetros de Porto Alegre, formou-se em Economia pela Universidade Federal de Rio Grande, veio para o Rio fazer mestrado na Universidade Federal Rural do Rio (UFRRJ). Novamente, não quis parar:

— Eu queria completar a etapa seguinte, de doutorado, até porque me interessava trabalhar na área acadêmica.

Tornou-se doutoranda na Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPED) do Instituto de Economia da UFRJ. E um exemplo de outro destaque das tabulações feitas pelo GLOBO nos dados do Censo 2010 do IBGE: a proporção de mulheres cursando mestrado e doutorado subiu de 43% em 2000 para 53% em 2010, o que fez com que a presença feminina ultrapassasse a de homens nos níveis mais altos de ensino. A proporção de mulheres também subiu na graduação, de 53% para 57%.

— Minha mãe era dona de casa e foi criada para isso. Mas, por essa razão mesmo, sempre me mostrou a educação como alternativa ao caminho que ela tinha tomado — conta Liandra, hoje professora de Economia da UFRRJ, e que crê que não só a escolaridade influencia a renda: — Há o peso sociocultural de achar



LIANDRA CALDASSO, doutoranda na UFRJ: única da família a se formar

que o cuidado com filhos e a casa são tarefas femininas.

Afazer domésticos e cuidado com filhos e outros dependentes tiram das mulheres boa parte de sua competitividade, e fazem com que o aumento da escolaridade não seja suficiente para igualar renda com homens, destaca Hildete Pereira de Melo, professora de Economia da UFF: — É a diferença entre entrar no

mercado de trabalho e fazer carreira — define Hildete, que, com Lena Lavinas, professora do Instituto de Economia da UFRJ, fez um estudo sobre renda feminina com base na Pnad de 2009: — Vimos que, mantendo-se o ritmo atual de aumento da renda feminina, levaríamos cerca de 50 anos para homem e mulher se igualarem. O aumento da escolaridade é importante, mas não su-

ficiente para contrabalançar o fato de a mulher ser a responsável pela reprodução da vida. Isso só vai mudar com mais creches e escolas em tempo integral.

Essa sobrecarga da mulher no lar prejudica o tempo disponível que ela tem para se dedicar ao mercado de trabalho, o que faz com que a mulher trabalhe, em média, menos horas do que os homens. Quando se olha para o tempo dedicado dentro de casa, no entanto, a sobrecarga feminina é significativa, mesmo quando se considera apenas pessoas que têm uma ocupação.

A Pnad, outra pesquisa do IBGE, mostra, por exemplo, que homens ocupados dedicam apenas cinco horas semanais para atividades como cozinhar, limpar a casa ou cuidar dos filhos. Entre mulheres igualmente ocupadas, a média sobe para 21 horas semanais.

Frete a isso, um caminho encontrado pelas mulheres para entrar no mercado tem sido o trabalho precário, seja pela informalidade ou pelo tempo parcial. Segundo estudo inédito da professora Lena Lavinas, da UFRJ, "as mulheres dominam o emprego de tempo parcial em praticamente todos os países."

— Além disso, na maioria das nações desenvolvidas, as mulheres são mais numerosas entre os altamente escolarizados. Porém, as áreas em que se encontram são predominantemente de serviços, e não produtivos — diz Lena. — Elas estão ainda fora da área de ciência e tecnologia, e isso muda tudo. ■

## Shopping Matriz, oferece uma ampla linha de móveis para escritório.

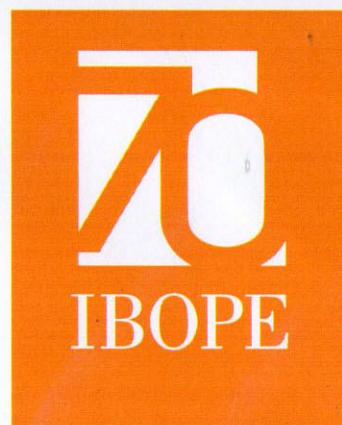


Conheça as novas instalações da loja Botafogo  
Rua Voluntários da Pátria, 190 - Tel.: 2221-8000  
Estacionamento, Rua Dona Mariana, 77



Veja hoje neste jornal nosso encarte com as melhores ofertas em móveis de escritório.

www.shoppingmatriz.com.br



## HÁ SETE DÉCADAS O IBOPE ESTÁ PRESENTE NOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO BRASIL.

Em celebração ao seu aniversário de 70 anos, a família Montenegro e seus colaboradores, convidam clientes e amigos a participar de uma missa nesta quarta-feira.

16 de maio | às 18h

Local: Igreja do Sagrado Coração de Jesus na PUC-Rio, no bairro da Gávea.

## O GLOBO

MAIS PAÍS HOJE

NA INTERNET:  
oglobo.com.br/pais

CENSO 2010: Confira a lista de todas as ocupações por renda, raça e sexo

INFOGRÁFICO: Rio é campeão na demora para ir ao trabalho. Veja quanto tempo você leva

ÁUDIO: Miro Teixeira fala da "caça às bruxas" na CPI

FOTOGALERIA: Veja mais imagens da seca no município de Floresta (PE)

O GLOBO EM SMS: Receba notícias de política. Envie um torpedo com OGLPOL para 50020. R\$ 0,10 por mensagem (mais impostos). Até 3 notícias por dia.

Acompanhe as notícias do GLOBO no Facebook:

www.facebook.com/jornaloglob

Siga as notícias de política no Twitter:

twitter.com/oglobopolitica